

## CONGRESSO

# Pedida auditoria em contratos de terceirização

*Para petistas, gastos na Câmara e no Senado superam custo de pessoal concursado*

KÁSSIA CALDEIRA

**O**s deputados petistas José Dirceu (SP) e Chico Vigilante (DF) entraram ontem na Comissão do Trabalho da Câmara com um pedido para que o Tribunal de Contas da União (TCU) faça uma auditoria patrimonial, fiscal, orçamentária e financeira em todos os contratos de prestação de serviço feitos pelo Congresso nos últimos quatro anos. Os dois acreditam que o levantamento mostrará que o gasto com a terceirização é maior do que com o pessoal concursado.

"O Legislativo não tem controle interno, apesar de a Constituição exigir", disse Dirceu. Vigilante tem documentos comprovando o uso irregular dos contratos de terceirização por empresários. Ele gostaria de instalar uma CPI, mas acha isso difícil agora, por causa da eleição. "Por enquanto, vamos pedir ao TCU que faça uma ampla auditoria e então poderemos justificar a CPI."

Nos últimos anos, o Congresso tentou conter o número de servidores efetivos. Para isso, aumentou o gasto com mão-de-obra temporária, mas sem fazer um controle interno, como mostra reportagem publicada pelo **Estado** domingo. O artigo 74 da Constituição reserva o poder de controle interno a cada um dos três Poderes. O governo tem a Secretaria de Controle Interno do Executivo. No Judiciário, segundo Dirceu, cada tribunal tem uma auditoria própria. "Já na Câmara e no Senado nunca houve controle interno."

Vigilante contou que em 1993 foi criada uma secretaria de controle interno para a Câmara e outra para o Senado. "Mas com uma grave deficiência, pois pela resolução que as criou, o poder fiscalizador está subordinado ao fiscalizado", revelou Dirceu. Ele apresentou um projeto de lei, que está parado no Congresso, para regulamentar o artigo 74 da Carta. Nele, propõe dar autonomia às secretarias: "Seriam um apêndice das duas Casas e que poderiam até mesmo fiscalizar a execução orçamentária do TCU."